

ANEXO II
PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 01/2025 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação da Organização:	
1.1. OSC Proponente: Associação Lar Espírita Casa de Caridade Padre Cicero	
1.2. Endereço: Av. Barão do Bananal, 492 - Jardim Anhanguera – CEP: 14.092.000 Ribeirão Preto/SP	
1.3. Data da Constituição: 01/07/1985	1.4. Telefone: (16) 99460-9597
1.5. CNPJ: 54.925.979-0001-38	1.6. E-mail: casadecaridadepadrecicero@hotmail.com
1.7. Site: casadecaridadepadrecicero.com.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Janice Mara dos Santos	
1.9. RG: 24.771.447-1 / SSP/SP	
1.10. CPF: 249.819.198-40	
1.11. Endereço Residencial: Rua Desembargador José Cavalcante da Silva nº 54 – CEP: 14.090-369 / Ribeirão Preto - SP	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 992 47 48 29	
1.13. E-mail Pessoal: jani_santo@hotmail.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Maria Gabriela Apolinario Hilario	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: 70.223
1.17. E-mail: casadecaridadepadrecicero@hotmail.com / gabrielaapolinario1997@hotmail.com	
2 - Apresentação da Organização	
<p>2.1. Histórico da Organização:</p> <p>A Associação Lar Espírita Casa de Caridade Padre Cícero, localizada na região Leste do Município de Ribeirão Preto, à Av. Barão do Bananal, 492, fundada em 01/07/1985 pela Sra. Maria Magdalena B. dos Santos e amigos, com o objetivo de atender os moradores em situação de vulnerabilidade social da referida região. A princípio o atendimento acontecia apenas às quartas-feiras, com fornecimento de roupas, medicamentos e cestas básicas.</p> <p>Posteriormente o atendimento foi ampliado com o fornecimento de sopa, enxovais e atendimento de um médico voluntário para orientação às gestantes aos sábados.</p> <p>Com o passar dos anos os dirigentes da instituição, em função das novas demandas da região, bem como com as mudanças referentes à legislação das Políticas Públicas de Assistência Social, deixaram de atender somente com auxílio material.</p>	






A Associação Padre Cícero passou a desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com crianças e adolescentes, no período inverso ao escolar, com atividades de Percursos estimulando suas potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã, bem como suas famílias passaram a participar dos serviços prestados, atendendo os bairros Jardim Novo Mundo, Jardim Anhanguera, Jardim Zara, comunidade do Zara, região esta que possui alto índice de famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, em função do desemprego, baixa escolaridade, dependência ao uso de álcool e/ou drogas, violência, dentre outros fatores de vulnerabilidade.

Devido sua organização e empenho em crescer, a “Padre Cícero” com objetivo e finalidade de – Ofertar serviços assistenciais a crianças e adolescentes, e seus familiares em situação de vulnerabilidade e risco social, tendo como área preponderante de atuação a Política Nacional de Assistência Social;

- Promover atividades e finalidades de relevância pública e social;
- Promover o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, infância, adolescência e velhice, por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, preferencialmente dirigidos ao público da política pública de assistência social.

Atualmente a instituição possui capacidade para atender 50 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e suas famílias, conta com uma Equipe Técnica capacitada e comprometida com o Serviço, e também uma boa infraestrutura.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título da Proposta:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Oficina de Convivência e Aprendizagem

3.2. Solicitação:

☒ (X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

☐ () Sensibilização (Liberação Especial)

3.3. Eixo Temático: Eixo III Assistência Social: Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

Prioridade: Art. 38 – Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº12.435 de 06/07/11 e Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.


3.4. Endereço do(s) local(s) de Execução das atividades da proposta:

Av. Barão do Bananal, nº 492, cep: 14.092-000, Jardim Anhanguera

3.5. Dias e horários de atendimento das atividades da proposta:

De segunda à sexta feira, manhã das 8:00hs as 12:00hs, tarde das 14:00hs às 18:00hs

3.6. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 79.000,00
3.7. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): ---
4. Apresentação do Projeto/Atividade
4.1. Descrição da Realidade –

A Entidade está localizada na zona leste do município de Ribeirão Preto que é composta por bairros vulneráveis e núcleos de favelas, tais como Jardim Novo Mundo, Jardim Anhanguera, Jardim Zara, Comunidade do Zara. Segundo dados do IBGE do CENSO 2010 para o de 2022, houve um crescimento populacional em Ribeirão Preto de 15,48%, o Jardim Zara conta com 374 unidades censitárias, Comunidade do Zara 98 pequenas casa contendo ao todo aproximadamente 240 moradores, Jardim Anhanguera 281 unidades censitárias, Jardim Novo Mundo 278 unidades censitárias. Os moradores desta região são famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, muitos estão desempregados em função de baixa escolaridade e também pelo contexto econômico que o país enfrenta, levando ao alto índice de violência e drogadição.

A partir das diversas vulnerabilidades que o território apresenta, conforme supra citado, a instituição desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como forma de prevenção de situações de risco, sendo que o impacto é positivo no sentido de oferecer atividades lúdicas, recreativas, culturais e esportivas, e as de Percursos como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Como resultado a curto prazo, espera-se que as crianças e adolescentes sintam-se acolhidos, ampliem suas habilidades e conhecimentos, desenvolvam-se integralmente, socializem-se, valorizem a diversidade de opiniões, convivam em ambiente saudável, se mantenham matriculados junto à rede formal de ensino, bem como as famílias tenham garantido o acompanhamento social com vistas à informação acerca dos direitos, serviços disponibilizados pela rede de serviços socioassistencial e setorial como forma de busca de superação das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

Espera-se que, a médio prazo, os usuários do serviço tenham capacidade de análise crítica da realidade e aprendam a ocupar os espaços públicos que lhes são de direito.

E a longo prazo que sejam agentes multiplicadores de suas conquistas no meio social ao qual estão inseridos.



4.2. Justificativa –

A Proposta contempla o Eixo III – Assistência Social - Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos –SCFV.

Conforme as diretrizes prioritárias do Art. 38 – Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº12.435 de 06/07/11 e Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvido pela Associação Lar Espírita Casa de Caridade Padre Cícero está localizado na região Leste de Ribeirão Preto, atendendo aos bairros Jardim. Novo Mundo, Jardim. Anhanguera, Jardim. Zara e Comunidade do Zara.

Segundo diagnóstico situacional 2015 elaborado pela Associação Transformar, na zona ou região Leste, que por ser geograficamente a mais extensa do Município, e que divididos em Leste I (Complexo 32 Jardim Paulista/Castelo Branco), Leste II (Complexo Bom Pastor), Leste III (Complexo Lagoinha/Ribeirânia/Iguatemi) e Leste IV (Complexo Vila Abranches/Juliana), e no qual destaca-se a vulnerabilidade dos Núcleos de Favela e maioria dos bairros da área Leste II e dos bairros do Leste IV, em especial o Jardim do Trevo, alguns espaços rurais e conjuntos habitacionais construídos por interesse social.

Considerando que o Serviço atende a região Leste II, que segundo o diagnóstico situacional acima citado destaca-se pela vulnerabilidade dos núcleos de favela e bairros, é extremamente importante investir em serviços que atendam integralmente seus moradores. Nesta perspectiva, viabilizar serviços voltados para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social das crianças e adolescentes é fundamental.

A experiência da OSC na região desde 1985 permite discorrer sobre as diversas vulnerabilidades enfrentadas por esta população, caracterizada pelos altos índices de violência, dependência ao uso de álcool e/ou drogas, baixa escolaridade, desemprego, pessoas que vivenciam violência doméstica, crianças e adolescentes que vivenciam situação de negligência e violência física, sexual, psicológica. Pessoas com baixa autoestima em decorrência de preconceitos diversos enfrentados.

Contudo o serviço disponibilizado possui equipe profissional capacitada, com empatia e conhecimento sobre as vulnerabilidades vivenciadas e estabelece vínculo com os usuários e suas famílias, intervindo positivamente na realidade dos mesmos.

De acordo com análise de diagnóstico realizada pelo serviço social em dezembro de 2024, com as famílias e atendidos da instituição, conseguimos compreender e identificar as vulnerabilidades e necessidades da comunidade atendida. Por meio deste instrumental identificamos as intervenções necessárias, os riscos e vulnerabilidades do território e as principais demandas das crianças, adolescentes e seus núcleos familiares.

O diagnóstico indicou que a Padre Cícero no ano de 2024, atendeu a média de 50 crianças e adolescentes e suas famílias; de acordo com a análise, 47% destas famílias vivenciam situação de desemprego e são beneficiárias do programa bolsa família e 12,5% são beneficiárias do BPC; assim, identificamos que das 32 famílias que estamos atendendo 75% vivem com renda per capita abaixo de meio salário mínimo.

Esse olhar sensível e livre de preconceito traz aos moradores da região oportunidades de superação das vulnerabilidades vivenciadas. Um exemplo claro de sua atuação é o atual quadro de funcionários da OSC, que conta com a Orientadora Social e Monitora que foram usuárias do serviço na infância, estudaram e se



capacitaram e atualmente fazem parte da equipe de trabalho, trazendo como exemplo aos inscritos que toda vulnerabilidade pode ser enfrentada e superada, trazendo na prática o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que em seu Art 3º garante que toda criança e adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes, por lei e por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Conclui-se, contudo, a extrema relevância do serviço prestado e a necessidade de sua continuidade e aperfeiçoamento constante.

4.3. Objeto: - Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado.

Eixo III – Assistência Social - Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos –SCFV, conforme as diretrizes prioritárias Art 38 - Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº12.435 de 06/07/11 e Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).

5.1. Objetivo Geral:

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, e no fortalecimento da convivência familiar e comunitária. Promover ações que estimulem as crianças e adolescentes a se conectar com suas histórias, assegurar espaços de referência para a convivência em grupo e através do serviço a capacidade de análise crítica da realidade e aprendam a ocupar os espaços públicos que lhes são de direito, e a longo prazo que sejam agentes multiplicadores de suas conquistas no meio social ao qual estão inseridos, valorizando o sentido da vida coletiva.


5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	1- Acompanhamento Social	1- Acompanhar 50% das famílias atendidas no período de 1 mês;	1- Número de famílias acompanhadas;	1- Prontuário da Família; Controle do atendimento do Serviço Social;	1- Mensal – Através do Prontuário da família; Semanal – Através do Controle do atendimento do Serviço social;	Como resultado, espera-se que as famílias atendidas tenham melhor qualidade de vida, estejam informadas acerca de seus direitos e deveres e seus vínculos familiares e sociais estejam fortalecidos.
	2- Encontro e Bate Papo Com Familiares e Comunidade	2- 40% de participação das famílias na reunião com familiares e comunidade a cada bimestre;	2- Número de famílias que participam da Reunião com Familiares e comunidade;	2- Lista de presença em reunião com familiares e comunidade;	2- Bimestral;	Como resultado, espera se que as famílias compreendam a importância do pertencimento e da participação e no fortalecimento das relações com seus filhos.
	3- Comemoração com a Comunidade.	3- 40% de participação das famílias na comemoração com a comunidade três vezes ao ano.	3- Número de famílias que participam da comemoração com a comunidade.	3- Lista de presença na comemoração com a comunidade.	3- três vezes ao ano (abril, outubro e dezembro).	
	4- Avaliação	4- 60% de satisfação dos usuários e familiares com as atividades propostas.	4- Número de famílias que responderam ao questionário.	4- Lista de presença e Questionário de satisfação de atividades propostas	4- Semestral	Espera-se que as famílias sejam participativas, se sintam acolhidas, e pertencentes a esse espaço coletivo.



<p>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, cultural e esportivo das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	1- Oficina de Percursos;	1 – 60% dos atendidos demonstrem interesse e participem dos percursos	1 – Percepção do comportamento e interesse dos atendidos durante o percurso	1 – Lista de Presença; e instrumental de acompanhamento e monitoramento dos atendidos.	1 – Semanal	<p>1, 2,3 e 4- Como resultados, espera-se que os inscritos através dos percursos e da inclusão cultural, esportiva, digital e de lazer, eles tenham seus universos ampliados, suas habilidades e talentos reconhecidos e potencializados, e se reconhecendo como cidadãos de direitos e também de deveres e protagonistas de suas jornadas.</p>
	2 - Oficina de Atividades Lúdicas e Manuais;	2 – 60% dos atendidos desenvolva sua criatividade e habilidades manuais	2 – A participação e a melhora das habilidades individuais e coletivas durante as oficinas	2 - Lista de presença; e análise dos trabalhos desenvolvidos	2 – Quinzenal	
	3 - Oficina de Estética e Higiene Pessoal;	3 – 60% dos atendidos participem das oficinas com foco na pratica da higiene pessoal	3 – A participação e a compreensão da das boas práticas de higiene no seu dia a dia	3 – Lista de presença e observação diária (Ex: Eles lavarem as mãos antes do lanche, após utilizarem o banheiro, etc)	3 - Quinzenal	
	4 - Oficina de Recreação, Jogos e Brincadeiras;	4 – 60% dos atendidos participem das atividades e resgatem a importância das brincadeiras lúdicas coletivas	4 – A participação e o envolvimento das crianças durante as brincadeiras e jogos	4 – Lista de presença; fotos e acompanhamento dos jogos e brincadeiras	4 - Semanal	



5 - Oficina de Inclusão Digital;	5- 80% dos atendidos utilizem o computador como instrumento para novas descobertas e ampliação do seu universo informacional	5 – Numero de atendidos acessando os computadores	5- Lista de presença; Controle de atividade e fotos	5- Semanal	5- Espera se que os atendidos, por meio do acesso a essa tecnologia, tenham seus conhecimentos e universos amplificados, contribuindo para o seu protagonismo.
6 - Atividades Externas;	6 - Garantir 1 atividade externa por mês,	6- Número de atividade externa.	6- Através Controle de atividades e fotos.	6- Mensal	6- Que os usuários ocupem espaços públicos que são de direito no seu bairro e sua cidade
7- Bate Papo Integrativo;	7- 70% dos atendidos participando da proposta de atividades	7- Números de participante e de propostas.	7- Lista de Presença e lista de propostas.	7- Semanal	7-Participação dos usuários nos planejamentos das atividades.
8 - Lanche.	8- Ofertar o lanche todos os dias	8- Números de lanches feitos	8- Relatórios de acompanhamento	8- Diário	8-Que eles possam todos os dias comerem um lanche saudável e nutricional.
9 - Reunião de Equipe com Planejamento e Monitoramento; e capacitação continuada	9- Garantir que mensalmente 100% da equipe técnica se reúna para discutir e planejar percursos e compreender e capacitar para a execução do serviço.	9- Número de participantes da Equipe técnica presentes nas reuniões mensais.	9- Controle de Reunião de Equipe e Lista de presença.	9- Reunião de Equipe quinzenal e mensal.	9- Participação de toda a equipe, com envolvimento e engajamento nesse processo de planejar e monitorar,



3. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	1-Acompanhamento Social;	1- Garantir que 100% dos inscritos estejam matriculados junto à rede formal de educação.	1- Número de inscritos matriculados junto à rede formal de educação.	1- Coleta de Declaração escolar; Prontuário da família mensal.	1- Semestral com relação à coleta de declarações escolares; Mensal com relação à análise dos prontuários da família.	Garantir o acesso e permanência de 100% dos inscritos junto à educação formal. Espera-se que as famílias compreendam a importância da escolarização e da frequência escolar para o desenvolvimento das crianças e adolescentes
	2-Reunião Familiares.	2- Garantir 40% de participação dos familiares na reunião	2- Número de famílias presentes na reunião	2- Lista de presença em reunião.	2- Lista de presença em reunião trimestral com familiares.	

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia:

Desenvolvimento de atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade e risco social, na Política Pública de Assistência Social em Proteção Socioassistencial Básica, por meio de SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV - OFICINA DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM é realizado em grupos, divididos de acordo com seu ciclo de vida, que tem como objetivo criar oportunidades para escuta, valorização e reconhecimento do outro, fortalecer o sentimento de pertencimento social, potencializar os vínculos coletivos, familiares e comunitários, e fortalecimento da função protetiva das famílias.

Trabalhando sempre a construção de mediações que identifiquem e atuem em articulação com os usuários, família, comunidade e a rede socioassistencial, nas vulnerabilidades e riscos sociais presentes no território.

O Projeto atenderá 50 crianças e adolescentes com idade de 6 a 15 anos de ambos os sexos. As atividades serão de segundas às sextas feiras, nos períodos manhã e tarde em até quatro horas, por período.

As atividades serão norteadas através dos Eixos:



EU COMIGO – este eixo estimula o exercício da infância e da adolescência, tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

EU COM OS OUTROS – enfatiza o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania envolvendo, afetividade, solidariedade e respeito.

EU COM A CIDADE – tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública e social, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

Todos os eixos estão ligados a discussões e promoções do desenvolvimento dessas crianças e adolescentes como cidadãos e indivíduos com senso de pertencimento e identidade.

As atividades desenvolvidas são planejadas, com caráter continuado, conforme normativa dos serviços socioassistenciais;

As oficinas são planejadas e desenvolvidas pela Equipe Técnica da Padre Cícero e com a participação dos usuários, com duração de até uma hora e trinta minutos cada, são recursos para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos serão construídos entre os usuários e também entre eles e os Orientadores e Educadores sociais.

Os Atendimentos e as Atividades são planejados para os doze meses do ano, com cronograma pré-estabelecido descrito na tabela abaixo - **6.2 Tabela de Atividades**

6.2 Tabela de Atividades

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Acompanhamento Social	O acompanhamento se dará através de atendimentos presenciais, por telefone e WhatsApp, visitas domiciliares na perspectiva de articulação com a rede de serviços socioassistencial e setorial, encaminhamentos e orientações para os serviços pertencentes às políticas públicas às quais os usuários possuem direito. Para fins de manter a qualidade e eficiência na prestação dos serviços a assistente social também será responsável por: -Elaborar instrumentais de inscrição, avaliação, frequência de usuários, atividades desenvolvidas;	Assistente Social	Diário 2ª a 6ª, das 08:30h às 11:30h



	<ul style="list-style-type: none"> - Manter evolução sobre o acompanhamento social junto às famílias atendidas; - Elaborar planos e projetos sociais; - Elaborar relatórios de atividades; - Executar a avaliação do serviço junto às famílias; - Participar de reuniões de equipe e planejamento de atividades com vistas a contribuir tecnicamente com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos. 			
Encontro e Bate Papo com familiares e Comunidade	<p>Terá o objetivo de trabalhar temas referentes a cidadania, desafios no relacionamento com os filhos e familiares, acesso à rede de serviços, dentre outros temas conforme as demandas apresentadas e temas sugeridos, bem como melhorar o nível de interesse aos assuntos pertinentes entre os responsáveis pelas crianças e adolescentes inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p> <p>Cabe informar que será aberto espaço para demais pessoas da comunidade participarem da reunião e opinarem acerca do Serviço ofertado, assim como participar na escolha democrática de temas de interesse coletivo a serem trabalhados nas reuniões através de votação. Considera-se está uma ação inovadora na perspectiva de controle social, haja vista que não foi realizada esta ação em anos anteriores.</p> <p>Outra ação inovadora na OSC será a abertura do espaço digital para acesso aos computadores, confecção de currículos e busca de vagas de emprego sempre com espaço aberto nos dias de reunião, com duração de 1 hora após a reunião.</p>	Assistente Social	Bimestral em data a ser definida pela equipe com a participação dos envolvidos	
Comemoração com a Comunidade	<p>A confraternização com a comunidade e entre os inscritos e familiares é uma celebração dos vínculos construídos por meio das oficinas e percursos. A família e a comunidade são pilares para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes, por isso se faz tão importante construir momentos de diversão e integração para todos.</p> <p>Terá o objetivo de contribuir para o fortalecimento de vínculos das crianças e adolescentes entre si e junto aos seus familiares e sua comunidade.</p>	Assistente Social e Coordenadora	Em data a ser definida pela equipe técnica junto aos usuários (abril, outubro e dezembro)	



Avaliação	<p>Junto aos usuários e familiares: Realizada a cada 6 meses mediante distribuição de questionário aos inscritos e seus familiares com o intuito de identificar nível de satisfação nas atividades propostas, bem como conhecer sugestões de melhorias com vistas ao aperfeiçoamento do serviço e controle social.</p> <p>Junto aos profissionais: Em reuniões mensais haverá a contribuição dos profissionais no sentido de avaliar o comportamento dos usuários mediante as temáticas abordadas, com o objetivo de pensar em estratégias de aperfeiçoamento a atendimento.</p>	Assistente Social	<p>Semestral junto aos usuários e familiares</p> <p>Quinzenal junto a equipe técnica</p>
Oficina de Percursos	<p>Oficina organizada a partir de percursos – Eu comigo, Eu com o outro, Eu com a escola e com a Comunidade, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, estimulando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, sendo que os percursos serão trabalhados com as seguintes temáticas: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social, Respeito, Empatia, Preconceito, Agressividade, dentre outros, sempre pensando nas demandas apresentadas pelos inscritos.</p> <p>Os percursos poderão ser trabalhados através de documentários, filmes, dinâmicas, desafios, livros, artigos, entre outros.</p>	Orientadora Social referenciada pela Assistente Social	<p>Semanal Manhã: 2ª das 9h às 11h30 com pausa para o lanche 10h30.</p> <p>Tarde: 4ª das 15h às 17h.</p>
Oficina de Atividades Lúdicas e Manuais	<p>Terá como objetivo desenvolver e estimular a criatividade, ampliando o universo artístico e cultural, fortalecimento do convívio em grupo e familiar dos inscritos através de atividades que utilizarão dobradura, desenho, pintura, confecção de cartões e enfeites em datas comemorativas, utilizando materiais tais como papel dobradura, sulfite, cartolina, lápis de cor, giz de cera, diversas tintas, barbante, entre outros materiais de papelaria e materiais recicláveis em geral, usando a arte para que os usuários entendam importância da coletividade e a sustentabilidade.</p>	Orientadora Social referenciada pela Assistente Social	<p>Semanal Manhã: 3ª das 8h30 às 11h30 com pausa para o lanche às 10h30.</p> <p>Tarde: 3ª das 15h às 17h.</p>



Oficina de Estética e Higiene Pessoal	Terá como foco estimular a prática de higiene pessoal, também como prevenção do contágio de diversas doenças. Através da abordagem da estética contemplar temas referentes autoestima e preconceito. Para a realização da oficina a Orientadora Social utilizará vídeos, documentários, filmes, dinâmicas, jogos e desafios, em grupos, finalizando com uma roda de conversa.	Orientadora Social referenciada pela Assistente Social	Quinzenal Manhã: 5ª das 9h às 11h30 com pausa para o lanche às 10h30. Tarde: 5ª das 15h às 17h.
Oficina de Recreação, Jogos e Brincadeiras	Terá como objetivo resgatar a importância do brincar através de jogos lúdicos e esportivos, bem como manter os usuários ativos e saudáveis, com consciência sobre a importância da prática de esporte, assim como estimular a convivência grupal. Para cumprir seu objetivo utilizará bolas, tatame, cordas, entre outros	Educadora Física	Semanal Manhã: 2ª e 4ª das 8h30 às 10h30. Tarde: 3ª e 5ª das 14h às 16h.
Oficina de Inclusão Digital	Terá o objetivo de construir um espaço para o exercício da descoberta, estímulo de coordenação, raciocínio e ampliação do universo informacional e inclusivo. Utilizará computadores, jogos digitais, internet, dentre outros materiais que se fizerem necessários para atingir o objetivo da oficina. Aos inscritos que possuem idade entre 14 e 15 anos, será aberto espaço para inscrição em instituições que selecionam e acompanham Jovem Aprendiz.	Orientadora Social referenciada pela Assistente Social	Semanal Manhã: 6ª das 9h às 11h com pausa para o lanche 10h30. Tarde: 6ª das 15h às 17h.
Atividades externas	Mensalmente haverá atividades externas tais como passeio a praças em proximidade com a instituição para incentivo da prática de esportes e ocupação dos espaços públicos, bem como, de acordo com as possibilidades financeiras da OSC passeios a teatros, museus, cinema, dentre outros, sempre com o objetivo de incluir os inscritos socialmente, culturalmente, esportivamente e garantir o lazer, convivência grupal e comunitária dos mesmos. Haverá votação entre os inscritos para eleger as atividades externas, incentivando desta forma a participação democrática dos mesmos.	Coordenadora	Mensal Com data a ser definida pela equipe e usuários.



Bate papo integrativo	Terá como objetivo ouvir os inscritos sobre suas vivências positivas ou negativas com relação aos últimos dias, bem como suas impressões sobre as atividades propostas pela OSC e sua infraestrutura, com o intuito de garantir a participação constante dos inscritos e incentivar o convívio grupal, empatia e conhecer possíveis vulnerabilidades sociais. As sugestões de mudanças e melhorias serão anotadas em instrumental e levadas para reunião de equipe para verificar a viabilidade das ações e após os inscritos serão comunicados sobre a possibilidade ou não das mudanças e, em caso negativo, o motivo pelo qual não foi possível realizar as mudanças.	Orientadora Social referenciada pela Assistente Social	Semanal Manhã: 2ª e 4ª das 11h às 11h30. Tarde: 2ª das 14h30 às 15h.
Lanche	Serão oferecidos alimentos prontos para consumo, tais como biscoitos, pães, bolos, tortas, frutas, leite, suco e iogurte. O momento do lanche, além de sua importância nutricional aos inscritos, também será um momento de convivência grupal e respeito às diferenças, fortalecimento da importância da higiene ao se alimentar, dentre outros aspectos, de acordo com demandas apresentadas.	Coordenadora e Orientadora Social	Diário 2ª a 6ª das 10h30 às 11h00 para o período da manhã. 2ª a 6ª das 17h às 17h30 para o período da tarde.
Reunião de Equipe com Planejamento e Monitoramento, e capacitação continuada	Em reunião de Equipe haverá definição de percurso a ser trabalhado no mês com definição de atividades, assim como monitoramento e avaliação das atividades já trabalhadas, buscando alternativas e estratégias para enfrentamento de desafios; Capacitação Continuada	Coordenadora e Assistente Social com a participação de toda equipe Referenciada pela Assistente Social	Quinzenal. As 6ª das 08h às 12h e das 14h às 18h Mensal As 6ª das 14h às 18h
Acompanhamento Social	Monitorar a frequência escolar por meio do recolhimento das declarações escolares feito semestralmente e manter uma relação próxima a escola para ampliar e incentivar a discussão de caso entre os dois espaços.	Assistente Social	Semestral em relação a Declaração escolar e Mensal em relação ao prontuário da família



Reunião com familiares	Terá o objetivo de trabalhar temas referentes a permanência escolar dos inscritos; Promover a prevenção de situações de risco social, como o trabalho infantil e a violência doméstica, que são fatores que contribuem para a evasão escolar.	Assistente Social e Coordenadora	Trimestral em data a ser definida pela equipe com a participação dos envolvidos
------------------------	--	----------------------------------	---

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Perfil: – Serão atendidas 50 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de ambos os sexos, moradores da região Leste de Ribeirão Preto, em situações diversas de vulnerabilidade e/ou risco social, tais como negligência, violência física, sexual, psicológica, vulnerabilidade financeira, situação de desemprego, falta de acesso a serviços da rede socioassistencial e setorial, beneficiários de programas de transferência de renda e benefícios sociais, dependência ao uso de álcool e/ou drogas, famílias com integrantes com deficiência, dentre outros.

7.2. Número de Atendidos: 50 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

7.3. Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes: - O acesso ao serviço se dará através de encaminhamentos da rede Socioassistencial e Setorial, busca espontânea e busca ativa.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais – Participação mensal nas reuniões do CMDCA, CMAS e CRAS; Participar também de Fóruns e Conferências onde o foco é a proteção e direitos das crianças e adolescentes. O serviço atenderá a região Leste de Ribeirão Preto e será realizado em articulação com a rede de serviços socioassistencial, e setorial, através de encaminhamentos assim como de reuniões em rede.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. **É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L do Edital 01/2025 CMDCA/RP.**

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
------------	----------	--------	---------------------	---	-------------------	------------------------	--------------	-------------------------------------



01	Serviço Social	Coordenadora	40	CLT	R\$ 3.550,00	R\$ 710,00	R\$3.720,00	R\$3.550,00
01	Pedagogia	Orientadora Social	40	CLT	R\$ 2.350,00	R\$ 470,00	R\$ 2.550,00	R\$ 2.350,00
01	Educação Física	Educadora Física	10	CLT	R\$ 2.0400,00	R\$ 408,00	R\$ 2.150,00	R\$ 2.040,00
01	Serviço Social	Assistente Social	20	CLT	R\$ 2.350,00	R\$ 470,00	R\$ 2.550,00	R\$ 2.350,00
01	Psicologia	Psicóloga	10	Prestadora de Serviços	R\$ 1.350,00	R\$ 270,00	—	—
01	Desenho Gráfico	Orientador Social	05	Voluntário	—	—	—	—
01	Artes Visuais	Monitora de Artes	05	Voluntário	—	—	—	—

9.2. Plano de Capacitação Continuada – Em reuniões mensais com toda equipe, referenciado pelos Cadernos Política Nacional de Educação Permanente do SUAS – PNEP/SUAS, Orientação e Perguntas de Atividades do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos , Tipificação Nacional de Serviços Assistenciais, entre outros disponibilizados pela Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS, estes encontros de equipe será coordenado pela Assistente Social, que proporcionará capacitação, reflexão e execução a partir do conhecimento, preparando-os para lidar com as diversidades que possam surgir de maneira criativa e com novas ideias e soluções para esses desafios, serão diversos temas trabalhados nas reuniões durante o ano todo, principalmente a permanente atualização e valorização dos trabalhadores da Assistência Social.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item 5.2.

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 - Complementar as ações da família e comunidade na proteção e	1. Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	2. Encontro e Bate Papo com Familiares e Comunidade		X		X		X		X		X		X
	3. Comemoração com a Comunidade				X		X				X		
	4. Avaliação												
2 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, cultural e esportivo das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	1. Oficina de Percursos	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	2. Oficina de Atividades Lúdicas e Manuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Oficina de Estética e Higiene Pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Oficina de Recreação, Jogos e Brincadeiras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5. Oficina de Inclusão Digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6. Atividades Externas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7. Bate Papo Integrativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8. Lanche	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9. Reunião de equipe com Planejamento e Monitoramento; e Capacitação continuada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional	1. Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Reunião com Familiares		X		X		X		X		X		X



10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.

[illegible]



MAT. ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
TOTAL MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
RECURSOS HUMANOS													
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	905,00	
INSS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	1.007,00	
IRRF	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	
MULTARESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
13º SALÁRIO													
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) 1 coordenadora 1 Assistente Social 1 Orientadora Social	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	4.501,35	4.501,35	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	4.501,33	
SALÁRIOS AUTÔNOMOS E P.J.	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
	6.583,35	6.583,35	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	6.583,33	

[illegible]



11. Descrição de Experiências Prévias

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Oficina de Convivência e Aprendizagem viabiliza atividades de percursos e bate papos integrativos, culturais, sociais, esportivas e lúdicas a 50 crianças e adolescentes moradores da região leste de Ribeirão Preto com muito comprometimento e qualidade de forma contínua. São atendidas famílias que residem nos bairros Jardim Anhanguera, Jardim Zara, Comunidade do Zara, Jardim Novo Mundo.

A OSC possui certificação junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal de Assistência Social, DRADS – CRCE e CEBAS, vem aperfeiçoando os serviços prestados a cada ano. E nos últimos 2 anos celebrou Termos de Colaboração entre a OSC e o CMDCA, e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal de Assistencial Social, para recursos Federais e Municipais, e também celebrou Termo de Fomento entre a OSC e SEDS -Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo através da DRADS-Ribeirão Preto;

Possui em seu quadro de RH uma Equipe Técnica profissional capacitada para desenvolver as atividades e desta forma viabilizar oportunidades de desenvolvimento aos usuários do serviço.

Responsável Legal
Janice Mara dos Santos
Presidente

Maria G. Apolinário Hilário
Assistente Social
CRESS: 70223

Responsável Técnico
Maria Gabriela Apolinario Hilario
Assistente Social
CRESS: 70.223